
A Verdade e a Busca da Verdade na História: crítica à sua produção – uma contextualização editorial

Como citar:

Lara, José Edson. (2024). A Verdade e a Busca da Verdade na História: crítica à sua produção – uma contextualização editorial. *Revista Gestão & Tecnologia*, vol. 24, nº 5, p. 1-3
<https://orcid.org/0000-0001-6120-075X>

Estimado leitor,

Sobre a verdade, através da história do pensamento, pode-se assumir que ela tem se constituído na essência das reflexões de, praticamente, todos os filósofos, cientistas e religiosos. Neste sentido ela se revela como uma dádiva, constituindo a essência e a eidética das reflexões de pensadores. Os processos de sua incessante busca são pertinentes aos propósitos e ações da Ciência. Sua concepção, fundamentação e razão de ser, concernem às doutrinas da Filosofia e das Religiões.

Em outras palavras, buscar a verdade é atribuição da Ciência. Definir e prescrever o que fazer com ela, constitui competência de um pensamento filosófico. ... e vamos deixar aqui, as religiões em paralelo!

Pela amplitude de sua concepção, pela força de sua exposição, pela intensidade de suas configurações, eruditas ou coloquiais, pela fluidez de sua interpretação, pelo seu simbolismo como expressão, pela sua argumentação objetiva e pela predisposição à intenção persuasiva, a verdade tem fomentado e enriquecido as dialogias intelectuais e profanas em toda a história do homem.

Portanto, a verdade vem se estabelecendo como o espaço abstrato, ou mesmo como a grande sala de reuniões de Filósofos, Cientistas e Religiosos de todos os matizes, em todo o mundo, em todas as culturas e em todas as áreas do saber. Neste espaço, personagens se notabilizaram, constituindo-se em referências como agentes de reflexões e de ações para as gerações, através dos tempos.

De Parmênides a Pitágoras, de Sócrates a Aristóteles passando por Platão, dos pensadores estoicos aos empiristas, dos racionalistas aos naturalistas, dos epicuristas aos positivistas, de Kant a Schopenhauer, de Espinosa a Nietzsche, de Santo Tomaz de Aquino a Santo Agostinho, de Sartre a Heidegger, de Benjamin a Popper,... dos pensadores orientais aos

contemporâneos, . . . todos apresentaram sólidas concepções de mundo, das sociedades das instituições e do homem.

Com todo este acervo de sólidos conhecimentos representativos da sabedoria universal, e com a total facilidade de acesso, notadamente pelas possibilidades da Inteligência Artificial, considera-se plausível que pesquisas do nosso tempo sejam dotadas de níveis mais densos em consistência e robustez epistemológica e dialógica, tanto na fundamentação, quanto nas metodologias de produção empírica e difusão dos conhecimentos. Observa-se, que estes cânones nem sempre são contemplados em pesquisas e, por conseguinte, nos artigos submetidos às publicações.

Não se espera, claro, que em cada abordagem sobre fundamentação teórica, se rerepresente a “história do pensamento universal” do tema em investigação. Entretanto, uma configuração consistente do *status quo* do tema é condição essencial para a caracterização da importância do conhecimento como sujeito e como objeto de investigação, proporcionando um legado substantivo à evolução do tema em estudo. A atenção a este contexto coloca-se como um convite a pesquisadores que pretendam contribuir ao avanço do conhecimento em suas respectivas fronteiras de estudos.

Nesta edição, a Revista Gestão & Tecnologia tem a honra de publicar artigos de autores brasileiros e de outros países, com abordagens sobre realidades experienciais vivenciadas por organizações de diversas naturezas. Elas enriquecem a inteligência crítica neste campo de conhecimentos aqui pretendidos para publicação, como diretriz editorial da revista.

Reafirmando seus propósitos, a Revista Gestão & Tecnologia, por esta Editoria, manifesta sua satisfação e honra em apresentar estas contribuições às comunidades científicas. Ela oferece, em consonância com o estado das artes deste campo, conteúdos substanciais, robustos, consistentes, importantes e oportunos, proporcionados por pesquisadores, visando a contribuição à evolução do conhecimento em fundamentos críticos da ciência da gestão. São artigos que, efetivamente, desafiam o status quo de cada fronteira abordada, nas dimensões das teorias e das metodologias. Agradecemos aos autores que acreditaram nos propósitos deste periódico, submetendo seus artigos, em conformidade com os critérios e processos de publicação. Aguardando contribuições na forma de submissões de artigos, de avaliações sérias e consistentes com os propósitos deste periódico, de indicações dela a seus alunos e amigos, assim como de críticas contributivas, renovo os votos de boa leitura e de ótimas reflexões

Palavras-Chaves: Verdade, Filosofia, Ciência, Pesquisa, Divulgação científica

Referências

- Blanc, Claudio (2021). A História da Filosofia. Ed. On Line, ISBN: 9786587817323
- Omnes, Roland (1996). Filosofia da ciência contemporânea. UNESP. ISBN: 9788571391208
- Reis, José Carlos (1996). A História Entre a Filosofia e a Ciência. São Paulo. Ed. Ática. ISBN:9788508058679
- Rovighi, Sofia V. (1999). História da filosofia moderna. Edições Loyola. ISBN: 9788515015412

Dr. José Edson Lara
Editor-Chefe